



Meu diagnóstico de artrite reumatoide soronegativa

Desde nova sentia dores nas articulações, nas costas, etc. Com pouca intensidade as vezes sentia fraqueza e tontura, certa vez não consegui levantar do banco da igreja por causa da dor nas costas. Após os 30 anos comecei a sentir as mãos, pés e joelhos dormentes ao acordar. A coluna não ficava ereta, me sentia muito cansada e fraca, sem forças para segurar objetos, etc. Mesmo com as dores sempre trabalhei muito, principalmente em casa, me sentia desenganada, parecia que ninguém acreditava quando eu dizia que estava dolorida, minha mãe também é assim e hoje tem 76 anos e vive com dor, porém ela incha e eu não.

Quando fui ao reumatologista, o Drº Jorge Almeida, ele me diagnosticou assim que entreguei os exames, artrite reumatoide soro negativa, pois o único que exame que deu alterado foi o exame que detecta inflamações, o VHS. Mudei o trabalho e passei a ir de ônibus, aí vieram as dificuldades, pois já caí por não conseguir me segurar e quando fico de pé no ônibus, ao me segurar meus dedos doem por semanas.

Às vezes dirijo somente com um braço e no outro dia com o outro, torci os dois pés em menos de 6 meses, o esquerdo 3 vezes e tenho tido muitas dores na mandíbula. Meu reumatologista me receitou profenid 200mg e não retornei mais até ele. Por não aguentar mais de tanta dor irei até ele, para tentar um afastamento do trabalho para fazer fisioterapia.

Me chamo Riza Vieira de Carvalho, tenho 44 anos, moro em Recife – PE, convivo com a artrite reumatoide há 25 anos, atualmente sou técnica de segurança.

“Dor Compartilhada é Dor Diminuída“, conte a sua história e entenda que ao escrever praticamos uma autoterapia e sua história pode ajudar alguém a viver melhor com a doença!

[“Conte a sua História”](#)

www.artriterumatoide.blog.br/cont-a-sua-historia/

Doe a sua história!

[Read More](#)
